

# FOLLIES IN THE CITY OF ÉVORA II DISPOSITIVOS URBANOS PARA A CIDADE DE ÉVORA II

[Praça do Sertório e Largo do Chão das Covas]

Exposição dos trabalhos do 1º ano do Mestrado Integrado de Arquitectura  
Ano lectivo 2022-2023



**Curadoria | Curatorship:** Sofia Aleixo e João Santa Rita (Docentes),  
com Francisco Dias e Adrian Burzacovschi (Monitores)

**Projecto Expositivo e Tradução | Exhibition Design and**

**Translation:** Afonso Gonçalves, Tiago Andrade, Felipe Rodas, Ana  
Matei, Clara Capellari

**Tradução e Vídeo | Translation and video:** Clara Capellari, Giulia  
Amaro, Bruno Abrantes

**Comunicação, Produção e Montagem | Communication,**

**Production and Assembly:** Estudantes de Projeto II | Students of  
design studio II

**Follies realizadas por | Follies created by:** *Respirar | Breath:* Maria  
Margarida Oliveira, Beatriz Cóias, Clara Capellari, Patricia Palmeira,  
Joana Mendes, *Entretelar | Intertwine:* Bruno Abrantes, Quirino Júlio,  
Arianna Reyes, Yamara Campos, Maria Barroso, *Encontrar | Find:*  
Beatriz Lopes, Sofia Barreto, Tiago Fortunato, André Gonçalves,  
João Almeida, *Reviver | Revive:* André Pisco, Carolina Reis, Inês  
Sovelas, Giulia Amaro, Beatriz Gaspar, *Acolher | Welcoming:* Tiago  
Andrade, Felipe Rodas, Ana Maria Matei, Afonso Gonçalves,  
*Modular | Modular:* Pedro Ramos, Ana Azevedo, Maria Leonor  
Nunes, Rui Nunes, *Fluir | Flow:* Giovanna Cunha, Manuel Campos,  
Eduardo Marques, Matheus Costa, *Conectar | Connect:* Madalena  
Pratas, Raissa Medeiros, Miguel Tim-Tim, Ana Rodrigues

**Outros participantes no workshop Internacional | Other  
participants in the International workshop:**

**UEvora:** Camília Araújo, Cláudia Valente, Maria Eduarda Albano,  
Mariana Santos, Heviny Lima, Gabriel Guedes, Emanuel Samuel,  
Victor Peixoto, Yassine el Jamoussi

**UoU:** UA/Juan Espiñeira, UA/Nadim Monzer, UA/Natalia Lozano,  
TU Graz/Julia Bauer (\*), UA/Salma Magzoub (\*), UA/Atul Mehta,  
ENSAM/Andrés Galarza, NTUA/Antonis Zaranis, UA/Noemi  
Busichella, CUT/Magdalena Konik (\*), UMA/Emilia Hornfeldt (\*),  
Saxion/Sem Jissenagger (\*), BME/Krzysztof Rudnicki,  
BME/Mateusz Wojtkowski, UA/Malak Benmoussa, UA/Salva  
Fartali, UA/Ana Barranco, UA/Carla Garcia, UA/Marc Pérez,  
UA/Rudolf Schwarzl, CUT/Malgorzata Maslanka, UA/Wiktoria  
Bloch, UA/Joshua Kwok, UA/Aleksandra Fijotek, UA/Castejón,  
UA/Moe Yagan, UA/Dilara Kutay, UA/Belgacem Sana, UA/Laura  
Oblak, UA/Hama Belgacem, UA/Zaynab Aboudou, UA/John  
Loughlin, UA/Patrick Rawlins, UA/Phoebe Turner and UA/Laura  
Cosgrave

 (\*) melhoraram em grupo a proposta para esta Exposição | improved the  
proposal for this Exhibition

**Direção Regional de Cultura do Alentejo**


Directora Ana Paula Amendoeira, com Luis Marino, Ana Borges,  
Fátima Dias Pereira

**Ordem dos Arquitectos – Secção Regional do Alentejo**

Presidente Cláudia Gaspar, com Célia Reis, David Lopes

**Agradecimentos / Acknowledgements**

Workshop UoU, Prof. Javier Sanchez Merina, Prof. Joaquín Alvado  
Bañón (Univ. Alicante) Transporte, Serviços Técnicos UEvora,  
Francisco Oliveira, DRCAlen, Maria José, Carpinteiro Sr. Orlando,  
David Santos, Winy Patricia, Carolina Gato, Guilherme Nunes,  
Tomás Moreira, João Miguel Martins, Fabiana Cunha, Vinicius Alves,  
Carolina Mendes, Christina Robles, Pedro Retzke.

 Igreja do Antigo Convento do Salvador  
Rua do Salvador, 2,  
Évora



## PRAÇA DO SERTÓRIO

A praça define um vazio urbano, desenhado a partir da confluência de  
várias ruas da estrutura medieval da cidade, cujo desenho final data de  
1942, ano em que foi aberta a Rua da Olivença para edificar o Edifício  
dos Correios que demoliu grande parte do Convento do Salvador do  
Mundo, já então classificado como Imóvel de Interesse Público em 1922.  
O pavimento da actual praça foi intervencionado no início do Séc. XXI,  
com aplicação de calçada e lajedo de granito, plantação de árvores,  
implantação de bancos e o conjunto de repuxos localizado no seu eixo  
maior que valoriza o património hidráulico da cidade de Évora.  
A leitura sensorial deste lugar proporcionou propostas de Follies que  
interpretam o movimento e proporcionam a pausa neste espaço.



## LARGO DO CHÃO DAS COVAS

Este espaço público localiza-se na Mouraria, raiz islâmica que se  
reflete nas características formais, cores, linhas e relações  
volumétricas de um tipo de habitação modesta, contrastando com  
a observável na Praça do Sertório. Os limites deste Largo definem o  
carácter identitário deste espaço urbano. A Sudoeste encontra-se  
o Aqueaduto de Água da Prata, a Nordeste a Casa da Balança, e as  
restantes fronteiras são definidas por edifícios de habitação.  
O Largo, cujo topónimo sugere a da existência de silos no solo,  
contém árvores na periferia da plataforma central, onde  
tradicionalmente se realizaram feiras e mercados de pequenos  
agricultores locais até meados do séc. XX. O espaço, os limites, o  
aqueaduto e a toponímia proporcionam sugestivas propostas de Follies  
para o Largo do Chão das Covas.

# ARCH ITEC TURE

ARQ  
UITE  
TURA

## FOLLIES IN THE CITY OF ÉVORA II DISPOSITIVOS URBANOS PARA A CIDADE DE ÉVORA II

EXHIBITION  
EXPOSIÇÃO

19.04 / 10.06  
2023

# DISPOSITIVOS URBANOS PARA A CIDADE DE ÉVORA II O PROJECTO NO ENSINO DA ARQUITECTURA

Apresenta-se a segunda exposição de propostas de estudantes do 1º ano do Mestrado Integrado em Arquitetura sobre o tema Follies, este ano desenvolvidas no âmbito do workshop internacional UoJ (Universidade das Universidades) na Unidade Curricular Projeto II. A exposição procura retomar, em situação de pós-COVID19, um exercício que teve a sua primeira edição em 2019. A pandemia trouxe disrupção no ensino com um impacto significativo nas aprendizagens. Como resposta, um grupo internacional de docentes de arquitectura reuniu-se em torno de uma nova ideia de pensar a educação em arquitectura, numa "nova normalidade" onde o "online" se transformou numa oportuna ferramenta para a internacionalização das aprendizagens, motivante e motivadora. Nasce assim a UNIVERSITY of Universities [UoU].

Os espaços públicos Praça do Sertório e Largo do Chão das Covas foram seleccionados por serem espaços identitários onde a cultura e o encontro social podem ser potenciados. Demonstra-se com estas 8 propostas que é possível criar momentos de pausa numa cidade onde o constante movimento, de quem habita e de quem visita, esquece o usufruto e valorização demorada dos seus valores mais simples.

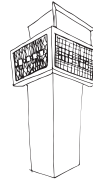
O workshop de duas semanas, liderado por Évora, incentivou a autonomia das decisões e o trabalho colaborativo, com colegas internacionais de Mestrado, numa relação entre pares em que, na Cidade Património da Humanidade e futura Capital Europeia da Cultura, os estudantes do 1º ano foram "os olhos, a pele, os ouvidos, o nariz e a boca" dos colegas que, à distância, não poderiam captar as sensações destes espaços únicos. A crítica final, com a participação de vários docentes de outras escolas de arquitectura, foi um momento de partilha, de discussão de temas e de apresentação de um trabalho desenvolvido de forma dedicada e empenhada, com resultados surpreendentes e entusiasmantes.

Follies apresentam-se como ferramentas críticas para questionar a condição do espaço público, constituindo-se como mote para explorar forma, limites e espaço, não definindo uma função específica, mas sim um espaço de pausa, contemplação e usufruto. O desafio de conceber estruturas espaciais temporárias que permitam uma percepção diferente dos elementos identitários do lugar, procura criar novos significados para um espaço urbano de transição, onde não se permanece mas se percorre, em movimento indiferente ao que o define e caracteriza.

Ao se apresentarem estas oito propostas para a cidade divulga-se também a ligação entre o ensino de arquitectura e a comunidade onde o MIA se insere. Os princípios orientadores de Projecto II valorizam a salvaguarda do património histórico construído - as cidades, os edifícios e o espaço público -, requerendo o desenvolvimento de competências no olhar e no conhecer, para então se poder propor intervir na herança do passado

## PRAÇA DO SERTÓRIO

### Respirar. Breath



**Respirar** encontra inspiração na Torre do Salvador e trabalha a ideia de curiosidade, que transporta para a interação e apela à descoberta. Destacando a função de mirante, pretende-se proporcionar aos visitantes as experiências de subir umas escadas em caracol, semelhantes às da Torre religiosa, e de alcançar uma cota superior, onde recuperar o fôlego e observar a envolvente através de um dispositivo que permite ver, sem ser visto. **Breath** is inspired by the historical heritage of the Salvador Tower and the idea of curiosity, which motivates interaction and encourages exploration. By highlighting its function as an observation deck, the intention is to provide visitors the experience of climbing a spiral staircase, like the one found in the Religious Tower, and reaching an upper level where they can take a breath and observe the surroundings through a device that allows them to see without being seen.

### Encontrar. Meet



**Encontrar** constitui uma estrutura espacial que participa na vida quotidiana dos utentes, ocupando considerável parte deste espaço público, e definindo seis encaminhamentos, desde edifícios singulares da Praça para um espaço central, coberto, fresco, protegido, onde várias actividades podem ocorrer. A estrutura apresenta formas orgânicas, incorporando áreas de descanso nas suas ramificações, onde o sentar, conversar, observar e, principalmente, o encontro pode acontecer. **Meet** consists of a spatial structure that actively participates in the daily life of the users, occupying a significant part of this public space. Defining six pathways, ranging from singular buildings to a central covered area that provides shade and protection, multiple activities can take place here. The structure features organic forms, incorporating resting areas within its branches, where people can sit, talk, observe and, above all, meet.

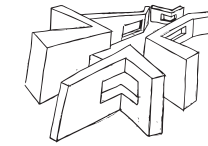
### Entrelaçar. Intertwine



**Entrelaçar** estabelece uma ligação entre o espaço público e o espaço privado que actualmente se caracteriza por ser um local de passagem e não de permanência. Esta Folly procura valorizar as fachadas dos edifícios históricos nos planos limitrofes, cruzando estruturas de diversas altimetrias, desde aéreas a térreas, confundindo e simultaneamente clarificando perspectivas, motivando o movimento, a interação e o prazer da pausa enquanto se escuta o som da água. **Intertwine** establishes a connection between the public and the private spaces in the square, which is currently characterized as a passage area rather than a place of permanence. This Folly aims to value the facades of the historical buildings that limit the public place by locating structures that cross at different heights, from aerial to ground level, confusing and simultaneously clarifying perspectives, while inspiring movement and interaction, and the pleasure of taking a break while listening to the sound of water.

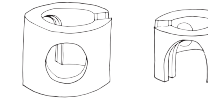
## LARGO DO CHÃO DAS COVAS

### (Re)viver. (Re)live



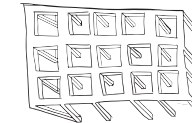
**Reviver** destaca o lugar identitário da cidade histórica e as memórias associadas das gentes, das crianças a brincar, e do cheiro das frutas e vegetais frescos do mercado. Tocar, ver, cheirar e ouvir, tornou-se uma experiência rara e sem capacidade de transmitir sensações. Os cinco planos, que reflectem os cinco arruamentos que dão acesso ao Largo, organizam espaços de limites coloridos e transparentes, animados pela luz solar, de forma íntima e acolhedora. **(Re)live** highlights the identity place of the historic city and the social associated memories, such as the children playing and the smell of fresh fruits and vegetables from the market. Touching, seeing, smelling and hearing has become a rare experience with no ability to transmit sensations. The five plans, which reflect the five streets that give access to the place, organize spaces with colourful and transparent limits, animated by sunlight, in an intimate and welcoming way.

### Acolher. Shelter



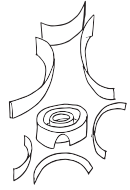
**Acolher** convida as pessoas para usufruir do espaço público, outrora muito utilizado e que perdeu a capacidade de encantar e atrair habitantes e visitantes, definindo uma estrutura espacial composta por duas formas circulares que na sua organização complementam, e se complementam. As entradas e vazios dos dois elementos, de diferentes dimensões, convidam a entrar no espaço interior cilíndrico que transmite uma sensação múltipla de abrigo, segurança, aconchego, conforto e paz. **Welcoming** invites people to enjoy the public space, which was once widely used and which has lost its ability to enchant and attract inhabitants and visitors, defining a spatial structure composed of two circular shapes that, in their organization, complement, and complement each other. The entrances and voids of the two elements of different dimensions, invites people to enter the cylindrical interior space, that transmits a multiple sensation of shelter, security, warmth, comfort and peace.

### Modular. Modular



**Modular** convoca as vivências passadas e procura recuperar o carácter urbano tradicional deste lugar, fomentando actividades culturais, acolhendo os visitantes sob uma estrutura geométrica em madeira, articulada com a pendente do pavimento. Esta Folly estabelece um modo passível de configurar espaços diferenciados, através da instalação ordenada de painéis opacos e de grelhas translúcidas (de desenho de inspiração islâmica), dispostos na vertical ou na horizontal, numa referência à única indústria que se encontra em funcionamento no Largo: a carpintaria do Sr. Orlando. **Modular** evokes past experiences and seeks to recover the traditional urban character of this place, promoting cultural activities, welcoming visitors under a geometric wooden structure, articulated with the pavement slope. This Folly establishes a way that can configure different spaces, through the orderly installation of opaque panels and translucent grids (Islamic-inspired design), arranged vertically or horizontally, in a reference to the only industry that is in operation, in Largo: the carpentry of Mr. Orlando.

### Fluir. Flow



**Fluir** remete para a simultaneidade da ideia da água que era transportada pelo aqueduto, com a ideia das covas que era o nome atribuído aos silos ancestrais que se assume terem dado nome a este lugar. Alinhamentos direccionados para as seis ruas pelas quais se acede ao lugar, atraem o movimento dos visitantes para o interior da estrutura, onde a centralidade é marcada pela elevação dos planos envolvente de uma inesperada cova onde se podem sentar, deitar ou deslizar. **Flow** is inspired by the simultaneity of the idea of water, that was transported by the aqueduct, with the idea of caves, the name given to the ancestral silos that are assumed to have given the name to this place. Alignments directed towards the six streets through which the place is accessed, attract visitors' movement to the interior of the structure, where the centrality is marked by the elevation of the surrounding planes of an unexpected cave, where they can sit, lie down or slide.

### Conectar. Connect



**Conectar** procura no aqueduto um modo de valorizar o património cultural de Évora e a importância que o abastecimento de água teve no crescimento da cidade. A fonte sugere a ideia de movimento da água, que se liberta e encontra no pavimento do Largo espaço para se dispersar, decompondo-se em elementos lineares, longitudinais que, ondulando, convocam o permanecer, permitindo o olhar, sentir e ver. **Connect** seeks in the aqueduct a way of valuing Évora's cultural heritage and the importance that the water supply had in the city's growth. The fountain suggests the idea of water movement, which is released and finds space on the pavement of the place to disperse, decomposing itself into linear, longitudinal elements that, undulating, call to remain, allowing the look, feel and see.

